



Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo

Especial



Dezembro/2022

O TRILHO



ANOS DE LUTAS E VITÓRIAS

UMA HISTÓRIA DE CONQUISTAS

Mesmo diante das incertezas, saímos de 2022 com conquistas e ações pela nossa preservação! Somos um dos poucos sindicatos do país que ainda se mantém firme diante da crise das entidades no Brasil. Mas, se faz urgente uma mudança para que nossa estrutura se mantenha e possamos seguir com o nosso trabalho em defesa da categoria ferroviária, diante das mudanças na lei trabalhista, e no mercado de trabalho.

Não vamos perder o foco; entraremos em 2023 acreditando nas boas perspectivas econômicas apresentadas pelos analistas. Sempre tem como enxergar oportunidades, e com a categoria unida, vamos conseguir abraçar essas oportunidades surgidas!

Nosso papel continuará sendo o de defender os ferroviários, principalmente em cenários adversos. Pois, nem sempre, o ambiente está propício para desenvolver nossos projetos, mas seguir em frente é o que faz a diferença; é a nossa oportunidade de crescer e inovar, juntos! 90 anos de lutas nos fizeram fortes e íntegros! Feliz 2023!

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

DATA BASE 2022
PROPOSTA DA VALEC É REJEITADA
PELOS SINDICATOS DA FEDERAÇÃO
DOS FERROVIÁRIOS

CPTM

2022, ANO DA RESISTÊNCIA
PPR GARANTIDO

MRS

COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES
DA ACT 2022/23

Um novo caminho a percorrer

Estamos passando por grandes transformações, seja pela grande crise sanitária do nosso século ou pelas mudanças nas relações sociais e empresariais. Desenvolver educação e preparar as pessoas para discernir fatos de manipulação é imprescindível, pois só com a informação poderemos mudar a realidade. Como isso se dá? Através da educação política e trabalho de base. E para o sindicalismo brasileiro não é diferente.

Como, nós, sindicalistas devemos nos posicionar?

O movimento sindical precisa modernizar as estratégias para chegar aos trabalhadores. Precisamos enfrentar os desafios impostos e pensar no futuro do sindicato; e uma maior atuação dos envolvidos se faz necessária. As mudanças estão à nossa porta e precisamos buscar alternativas que preserve a classe trabalhadora. Valorizar o profissionalismo, inclusive de quem assume a defesa dos trabalhadores. Esse movimento tem que ser uma constante, pois novas demandas estão sempre surgindo no mercado de trabalho, como a desaceleração do crescimento da força de trabalho, ou a automatização, por exemplo.

Precisamos de sindicatos mais representativos, principalmente por parte dos próprios trabalhadores.

Proteger direitos, diante dos deveres cumpridos, é papel de todos, assim como a luta pela preservação da liberdade de associação e organização dos trabalhadores no Brasil. Devemos estar atentos e, nunca, por nada, abrir mão desta liberdade!

Com o foco em um futuro ainda melhor, estamos chegando em 2023! A diretoria do Sindicato continua firme e pronta para a luta, com a cooperação e atuação dos nossos companheiros! Quem tem ânimo para a luta, sempre acredita em um futuro melhor!

Um feliz Natal e um ano de vitórias para toda a família ferroviária!



Eluiz Alves de Matos – Presidente.

Aos nossos associados e família

A vocês, que acreditaram em nosso trabalho e nos presentearam com sua confiança, nossos mais sinceros votos de um feliz natal e um ano novo de muita saúde e alegrias!

É o que deseja a diretoria do Sindicato.

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do São Paulo

O TRILHO

sindicato@ferroviarios-sp.org.br
www.ferroviarios-sp.org.br

Expediente:

Presidente: Eluiz Alves de Matos

Jornalista Responsável: Rosangela Vieira

Impressão e diagramação: Gráfica Cartex

Tiragem: 8000 exemplares

sindicato@ferroviarios-sp.org.br

Telefone: (11) 3328-6088

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

DATA BASE 2022

PROPOSTA DA VALEC É REJEITADA PELOS SINDICATOS MEMBROS DA FEDERAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS

Em 18/08 os sindicatos que representam os aposentados e pensionistas da extinta RFFSA, e os ativos da Valec, estiveram reunidos com representantes da empresa para discutir reajuste da data base 2022.

A Valec apresentou proposta de reajuste de 5%, índice que significa menos da metade da inflação do INPC do IBGE para o período, e ainda sem os retroativos desta data base, (maio). E ainda mais, o REAJUSTE só seria aplicado a partir da data da assinatura do acordo.

Uma nova reunião aconteceu no dia 29 de agosto, mas não evoluiu em nada com relação à proposta inicial da Valec.

A proposta foi rejeitada pelos sindicatos que integra a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, da qual nossa entidade faz parte. Estamos estudando caminhos jurídicos para reverter essa imposição da Valec, ou mesmo novas negociações com a nova diretoria da empresa.

O GOLPE NAS DATAS BASES DE 2020 E 2021

Quando fomos negociar, colocamos em pauta os reajustes de 2020 e 2021. Para nossa surpresa a resposta da Valec foi de que esses anos já estavam fechados, pois um acordo foi assinado com o Sindicato de Belo Horizonte, com reajuste zero para esses dois anos!

A federação estuda um caminho para que possamos reverter esse acordo já que não fomos representados!

RECORREMOS A JUSTIÇA

Como nunca cruzamos os braços, quando se trata de defender direitos dos trabalhadores, entramos com ação na justiça, buscando o direito de representar nossos associados. E ganhamos!

UM AGRAVANTE

O Sindicato de São Paulo, juntamente com os demais Sindicatos filiados à Federação Nacional dos Ferroviários, entrou com processo na justiça para que a Valec abra as negociações com os demais sindicatos. Queremos derrubar essa decisão, da qual não participamos, de reajuste zero para 2020 e 2021.

Mas a pergunta que fica é: O que leva um sindicato a assinar um acordo com reajuste zero, prejudicando uma categoria? O Sindicato deveria ter se recusado a assinar e, posteriormente, juntos, buscaríamos judicialmente esse direito!

POLÍTICAS PÚBLICAS EM FAVOR DO IDOSO: CONHEÇA, ATUE E COBRE A IMPLEMENTAÇÃO

A proteção social do idoso e garantia de direitos à saúde ganharam um salto após a constituição de 1988. Em 1994, através da Lei nº 8.842 foi promulgada a Política Nacional do Idoso, que tem como principal finalidade “assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”.

Em 2006 quando é publicado o Pacto pela Saúde, na Portaria nº 399/GM, priorizando a saúde do idoso: pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.

Também em 2006 a Política Nacional da Saúde do Idoso é atualizada pela Portaria nº 2.528, agora reconhecendo que a população idosa tem suas especificidades e destaca a necessidade de promover a saúde, através da “atenção adequada e digna para a população idosa brasileira”.

Muitos municípios brasileiros tiveram uma valorização nesse sentido, com a criação e manutenção de espaços para estimular a participação social, enfatizando a autonomia e independência do idoso, buscando aumentar a qualidade de vida, capacitando-os

às funções cotidianas e de lazer. Na cidade de São Paulo, podemos destacar o trabalho dos Centros de Referência dos Idosos (CRIs) e os Núcleos de Convivência de Idosos (NCIs), com envolvimento direto dos idosos.

Se informe no seu município sobre as políticas voltadas aos idosos e, caso não existam, procure a câmara municipal e converse com os responsáveis sobre a implementação dessas políticas, a exemplo do que já acontece em muitas cidades brasileiras.

(fonte: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br>)



2022, ANO DA RESISTÊNCIA

Tivemos vários fatores contra a nossa causa, mas, podemos afirmar que saímos inteiros e firmes. Mesmo diante de um cenário não muito animador, consequências pós pandemia e políticas públicas desfavoráveis aos trabalhadores e sindicatos, evoluímos e fomos vitoriosos nas negociações com a CPTM.

Conquistamos reajuste de 10,35%, também aplicado às demais cláusulas econômicas.

As nossas conquistas históricas e as Cláusulas Sociais foram garantidas nas primeiras reuniões de negociações.

Garantimos o PPR para 2022, que será pago em 2023, com valor mínimo R\$ 5.526,24, em duas parcelas.

Fomos a resistência, já que a CPTM veio às negociações com propostas de retirar direitos e nossas conquistas históricas!

PPR 2022 GARANTIDO

Negociamos o PPR para 2022 (a ser pago em 2023), com garantia mínima de R\$ 5.526,24, quando o atingimento for de 100% do resultado do Programa. Caso o atingimento do Programa seja inferior a 100%, será considerado o percentual atingido pela apuração dos indicadores, para definição do valor da Garantia Mínima.

PAGAMENTO DO PPR 2022

O pagamento do Programa de Participação nos Resultados - PPR 2022 ocorrerá em duas parcelas, sendo a primeira em 31 de março de 2023 e a segunda 30 de junho de 2023. Os empregados desligados no período de abrangência do Programa e que fazem jus ao PPR 2022, receberão parcela única na data de pagamento da 2ª parcela, ou seja, em 30 de junho de 2023.



PPR 2023 NEGOCIAÇÕES SEGUEM AVANÇADAS

Para garantir o PPR de 2023 (com pagamento para o ano de 2024), o sindicato cobrou da direção da CPTM o início das negociações para definição dos indicadores e metas do Programa.

O presidente Eluiz e o diretor Affonso representaram o sindicato na primeira rodada, que estabeleceu a estrutura do PPR. Em uma segunda reunião, foram definidos os indicadores. Ainda em dezembro acontece a terceira reunião, que definirá as metas (o percentual mínimo a ser alcançado) de cada indicador e a garantia do valor mínimo e forma de pagamento. Seguindo o mesmo padrão dos anos anteriores, o valor da garantia mínima deve ficar em R\$ 5.526,24, mais o reajuste a ser negociado para a data base de março de 2023.

Diretoria atua para sanar problemas em vários setores da CPTM

Uma comissão formada pelos diretores Ademir, Hudson, Edson, Rafael, Mauricio, Marcelinho e Ronaldo, que procurou abranger todos os setores da empresa, vem desenvolvendo um trabalho de levantamento dos problemas de cada área, com o objetivo de atender as demandas dos funcionários e buscar soluções junto à CPTM.

Quando essa solução não é alcançada por via administrativa, ou seja, no trato direto entre sindicato e empresa, buscamos outros canais de diálogo.

Apresentamos uma série de problemas levantados pelos nossos diretores no trecho, levados às reuniões entre sindicato, CPTM e SRT – Secretaria Regional do Trabalho.

Tração sofre com falta de estrutura

Locais como Lapa, Jundiaí e Luz os maquinistas vêm enfrentando problemas de falta de alojamento ou espaço insuficiente para abrigar a todos.

Em Francisco Morato, além da falta de espaço para acomodar os funcionários, falta pessoal para fazer a limpeza e higienização do local.

ESTAÇÃO E O RISCO DE TRABALHAR SOZINHO NO HORÁRIO NOTURNO

Tem sido recorrente nas estações da CPTM: funcionário trabalha sozinho, atende os demais setores, como o pessoal da limpeza, além desempenhar sua função e atender às solicitações do usuário (multitarefa). Tem ainda, a falta de segurança, já que o número de agentes da CPTM ou terceirizados, está cada vez mais restrito. Em consequência, muitas denúncias têm chegado ao sindicato, como o caso da funcionária terceirizada vítima de tentativa de abuso sexual na estação Tamanduateí. (G1 13/10/2022).

Esse problema também foi levado às reuniões realizadas na SRT (Superintendência Regional do Trabalho). A CPTM afirmou ao sindicato que, já em janeiro de 2023, esse problema será resolvido, com a realocação dos funcionários da empresa lotados nas linhas 08 e 09.

MAUÁ



O Sindicato, a tempos, vem denunciando a falta de estrutura para os funcionários da tração.

Conseguimos implementar melhorias na escala de Mauá, onde a tração ganhou mais espaço, novos equipamentos, cadeiras novas e ar condicionado.

LUZ



Na Luz, além das salas existentes, a empresa iniciou obras no espaço onde era o antigo CCO, para alojar a tração, que, como já denunciávamos anteriormente, em alguns horários, enfrentavam superlotação, e a maioria dos maquinistas ficavam nas plataformas.

O novo espaço contará com área de convivência, uma pequena copa, equipamentos novos e ar condicionado.

A sala da supervisão e escalante também passou por melhorias, com nova iluminação e ar condicionado.

CORTE DA PERICULOSIDADE Sindicato contesta e quer revisão de laudos

Alguns setores estão sofrendo corte da periculosidade, inclusive de funcionários que ganharam na justiça. Há ainda o estranho caso do pessoal que trabalha em escadas rolantes, elevadores e geradores, onde a periculosidade de alguns funcionários foi retirada e de outros não, mesmo desempenhando a mesma função.

O direito à periculosidade vem através de laudos e está na CLT:

“O Adicional de periculosidade é devido quando houver envolvimento do empregado com atividades perigosas tais como; contato permanente com explosivos, inflamáveis e energia elétrica em condições de risco elevado (art. 193 da CLT).

Acontece que a CPTM fez laudos em muitos setores, inclusive em locais onde há funcionários que têm periculosidade judicial. E pela conclusão do perito da empresa, não há risco que a justifique.

O Sindicato contesta esses resultados e vem trabalhando e cobrando da CPTM a realização de novos laudos, pois há casos em que o risco é nítido e evidente.

Quem teve a periculosidade cortada, ou trabalha em local onde há o risco, mesmo com o laudo negativo da CPTM, procure o departamento jurídico do Sindicato para contestar esses resultados da empresa, judicialmente.

ESCALAS IMPOSTAS PELA EMPRESA CARACTERIZA QUEBRA DO ACORDO COLETIVO

Uma denúncia chegou ao MP contra a CPTM e o Sindicato relativo à implementação de escalas não acordadas no DOVL e DOFA (setores de manutenção) e não está de acordo com o que foi firmado pelo Sindicato.

As diretorias dessas áreas interpretaram, com má fé, os aditivos ao ACT acordados pelo Sindicato, impondo a escala de reforço como escala definitiva.

O sindicato vem tentando, administrativamente, resolver esse impasse com a seguinte proposta:

PARA O PESSOAL DO SEGMENTO MANUTENÇÃO, SUJEITOS À ESCALA DE TRABALHO 3X1 / 4X2 / 4X1 / 3X3 OU 3X1 / 4X2 / 4X1 / 4X2, SERÁ ADOTADA, EVENTUALMENTE OU QUANDO NECESSÁRIO, A ESCALA OPERACIONAL DE REFORÇO 5X2, CONSIDERANDO CINCO DIAS DE TRABALHO E DOIS DIAS DE FOLGA (SÁBADO E DOMINGO).

O SINDICATO DE SÃO PAULO NÃO RECONHECE A ESCALA 5X2 “DESLOCADA”, OU SEJA, DE DOMINGO A QUINTA-FEIRA OU DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO, PRATICADA, PRINCIPALMENTE, NO DOFA E DOVL (loais onde não se praticam as escalas 3X1 / 4X2 / 4X1 / 3X3 OU 3X1 / 4X2 / 4X1 / 4X2).

COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES DO ACT 2022-23

No dia 29 de novembro aconteceu a primeira reunião de negociação do Acordo Coletivo 2022/2023 da MRS, realizada no Senai Juiz de Fora. Participaram os representantes da MRS e das entidades sindicais.

Os representantes sindicais levaram a empresa a expectativa positiva dos trabalhadores para o ACT 2022/2023, considerando a renovação da concessão da empresa até 2056.

A categoria espera o reconhecimento pela contribuição dada para essa conquista, e a correção das perdas salariais acumuladas ao longo dos anos. E mais: esperam que a empresa faça uma reavaliação de sua política de reajuste,

chegando ao esperado ganho real, como forma de compensar perdas anteriores.

Uma nova reunião ficou agendada para dia 08/12, quando os sindicatos, após detalhada análise, farão suas considerações sobre a seguinte proposta apresentada pela MRS:

- Reajuste de 6,44%;
- Cartão alimentação de R\$1.000,08;
- Cartão alimentação extra (dez/22) de R\$ 400,00;
- Auxílio Materno Infantil de R\$ 600,00;
- Parcela fixa do PPR 2023 de R\$1.400,00;
- Manutenção de todas as cláusulas sociais vigentes.



Representantes sindicais e representantes da MRS na primeira reunião de negociação do ACT 2022/23

PPR 2022

O PPR foi garantido, e ressaltamos pontos importantes desse acordo, como:

- Parcela Fixa, paga na folha de pagamento de julho/2022, no valor de R\$ 1.600,00, creditada no mês de agosto;
- A parcela variável, apurada sobre o valor correspondente a R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais) somados a 2,3 (dois vírgula três) salários nominais do colaborador, acrescido do adicional de periculosidade ou insalubridade para aqueles empregados que os recebam, observando o enquadramento dos resultados das metas na matriz de pontuação. O pagamento da parcela variável será efetuado até fevereiro de 2023.

ACOMPANHE OS NÚMEROS DA PPR

Faltando ainda os resultados de novembro e dezembro (a edição do jornal fechou antes do resultado de novembro), os números do PPR, até outubro, mostram que os indicadores estão caminhando para atingirem percentuais para uma boa premiação.

O importante é manter o foco, principalmente com relação a segurança, sempre realizar o trabalho seguindo todos os procedimentos.

Produção	Objetivos Corporativos	Result. Segurança			
Resultados Acum. OUTUBRO 2022					
Item de Controle	Peso	Apuração	Real	Meta	%Pts Acum.
Volume Faturado CG (WMTU)	17,65	Trim Comp	1,89	1,67	100%
Garantir Entregas Para - MRS 2056	23,53	Anual	-	-	100%
Acidentes Ferroviários	17,65	Sem. Comp	1,58	1,29	100%
Nível de Satisfação CG	11,76	Anual	-	-	-
Volume Planejado HH	29,41	Mensal	102,5%	102,5%	80,6%
Resultado Acum. (Equipe): 94,2% Acum. (Elegível): 95,1%					

RETIRADA DOS ARMÁRIOS DE MAQUINISTAS E AUXILIARES

Com a reforma da antiga estação de Campo Grande e a mudança do pessoal da operação, a empresa retirou os armários de maquinistas e auxiliares. Conversamos com gerentes de todas as áreas envolvidas, mas a decisão estava tomada. Nem a área da segurança do trabalho via problema no fato de os funcionários terem que carregar, todos os dias, uma mochila pesada. Para tentar mudar a situação buscamos a justiça do trabalho, usando como argumento a CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA, do ACT vigente que determina no seu parágrafo terceiro: UTILIZAÇÃO DE EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - A MRS deverá fornecer condições ideais, de conservação e guarda dos EPI's, ao empregado.

No dia 05 de outubro aconteceu a primeira audiência e na mesma o juiz determinou uma perícia no local. A perícia aconteceu no dia 11 de novembro de 2022; Sindicato e a empresa estiveram presentes durante a perícia.

Antes da perícia, o local onde os maquinistas e auxiliares deixavam suas mochilas, era em prateleiras com vários arquivos, mas no dia da perícia, esses arquivos foram retirados para caracterizar que era local exclusivo das mochilas.

Agora estamos aguardando as conclusões do perito.



EM REUNIÃO COM GERENTES, DIRETORES QUESTIONAM O PLANO DE CARREIRA

No dia 3 de novembro, em Jundiá, aconteceu reunião com a gerente de Operação Ludmila Guimarães Ribeiro e no dia 22 de novembro, na estação do Ipiranga, com o Gerente de pátios e terminais, Marcelo Ricardo de Oliveira. Nas duas reuniões, o Sindicato colocou para a direção da MRS a grande insatisfação da categoria com relação ao plano de carreira da empresa. Essa questão já foi levada pelo Sindicato à Diretora de Pessoas, Ane Menezes. Um critério do qual os trabalhadores mais

reclamam: eles alcançam todos os requisitos para almejar um crescimento na carreira, mas são barrados por falta de vaga. O Sindicato defende que, o funcionário, ao atingir todos os requisitos, tenha um crescimento automático, afinal, todo o esforço e dedicação do trabalhador tem que ser recompensado. Além do Plano de Carreira outros assuntos foram abordados. Estamos agendando reuniões com os gerentes de todas as áreas para tratar dos interesses da categoria.



CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO

A CAT é um documento emitido para reconhecer um acidente de trabalho, de trajeto ou até mesmo uma doença ocupacional.

É importante o trabalhador, que passa por uma destas situações, ficar atento se a empresa emitiu a CAT. Caso não ocorra, é preciso cobrar da chefia imediata. Se ainda assim a empresa se negar, o colaborador deve procurar o Sindicato.

PROCESSO DE MONITORIA

Como já denunciemos anteriormente em nosso informativo, a MRS não vinha pagando a monitoria de alguns funcionários da Revista de Vagões e Manutenção de Locomotivas. Por atuarem como monitores e não receberem, ganharam a alcunha de “Anjos da Guarda” e de “Padrinhos”. A empresa já reconheceu o erro.

Para que os envolvidos recebam os valores retroativos, anteriores à data que a empresa começou a pagar, o Sindicato vai recorrer à justiça. Todos os que se encontram nesta situação estão sendo procurados pelos nossos diretores, para levantar os dados e dar início ao processo. Se você se encontra em uma dessas situações, trabalhou como Anjo da Guarda ou foi Padrinho de outro trabalhador, procure um dos nossos diretores.

MEDIÇÕES AMBIENTAIS

A MRS logística, através de técnicos do SESI, está realizando medições ambientais com a finalidade de fazer análise dos fatores que influenciam, diretamente, os trabalhadores. Podem ser avaliados os níveis de temperatura, ruído, vibrações, iluminação, calor, além de outros riscos ambientais.

No dia 22 de novembro, os técnicos estiveram no Ipiranga onde realizaram medições de ruído e vibração do corpo inteiro; e no dia 23 foi a vez da Oficina de Santos, com medições de Ruído, Vibração de Mãos e corpo inteiro e Radiação não Ionizante.

Todas as medições foram acompanhadas pelo Sindicato.



NOSSA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO CONTINUA. PARTICIPE!

Nossa campanha de Sindicalização teve início em 10/08/22 e se encerra no dia 31 de março de 2023. Para fechar a nossa campanha de 2022, será realizado um evento de encerramento no Clube de Campo, em Ribeirão Pires, no dia 30 de abril de 2023. Se ainda não é nosso associado, corra! Venha somar forças em defesa dos nossos direitos e na luta por novas conquistas!

Além disso, associando-se ou apresentando novos associados no período da Campanha, você concorre, no dia do evento, a vários prêmios, através de sorteio!



RELAÇÃO DE PRÊMIOS PARA O SORTEIO

- 1º prêmio - MOTO CG 125
- 2º prêmio - TV SMART 66"
- 3º prêmio - Geladeira Duplex 375 litros
- 4º prêmio - Celular 5G
- 5º prêmio - Micro-ondas 32 litros
- 6º prêmio - Frigideira Airfryer
- 7º prêmio - Batedeira
- 8º prêmio - Circulador de ar
- 9º prêmio - Ferro a vapor
- 10º prêmio - Liquidificador
- 11º prêmio - Cafeteira



Colônia de Férias SORTEIO PARA A TEMPORADA 2022/23

Devido à grande procura de vagas para hospedagem nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, a colônia de férias não faz reservas prévias. Para

que os interessados tenham oportunidade igual de serem selecionados, são realizados sorteios de vagas nesses meses!

Em 21 de novembro foi realizado o sorteio para o mês de dezembro, que inclui natal e ano novo.

Veja a agenda para os sorteios dos meses de janeiro e fevereiro:

*Sorteio para o mês de janeiro de 2023:
dia 12 de dezembro de 2022;*

*Sorteio para o mês de fevereiro de 2023:
dia 16 de janeiro de 2023;*

Todos os sorteios acontecem na sede central, no 20º andar, sempre às 14 horas.

Aposentados e pensionistas devem apresentar o último comprovante de pagamento e ativos o último holerite!

CÂMARA DE MAUÁ HOMENAGEIA PRESIDENTE E DIRETOR DO SINDICATO

O vereador Mazinho, da cidade de Mauá, apresentou MOÇÃO DE APLAUSOS aos Srs. Adilson Alcântara da Silva e Eluiz Alves de Matos, Diretor Social e Presidente do Sindicato dos Ferrovirios de São Paulo (STEFSP), respectivamente, pela excelência dos serviços prestados ao município de Mauá. A moção foi aprovada em plenário no dia 17/11. O Vereador visitou a subsede de Mauá no dia 29/11 quando entregou as placas da homenagem.



A categoria e toda a diretoria do Sindicato agradece à Câmara pela homenagem e valorização da entidade representativa dos ferroviários, nesses seus 90 anos de atuação.



PERSPECTIVAS PARA NOVAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOS SINDICATOS

A diretoria do Sindicato tem grandes expectativas quanto à valorização das entidades sindicais no novo governo, o que significa valorizar os trabalhadores!

Durante a campanha, o presidente eleito, Lula da Silva, segundo matéria do jornal "Folha de São Paulo" do dia 26 de setembro de 2022, declarou ser contra a volta do imposto sindical, extinto na reforma trabalhista de 2017. Mas apresentou aos sindicalistas proposta para a criação de uma taxa negocial para substituí-lo. A taxa também seria descontada no contracheque do trabalhador, mesmo não sindicalizado, já que também se beneficiam do acordo coletivo negociado pelas entidades.

O fim do imposto sindical causou uma queda na arrecadação das entidades sindicais (Sindicatos, federações e centrais) de 2,2 bilhões em 2017 para 21,5 milhões em 2021. *Fonte: Folha de São Paulo, 26/09/2022*



**Mantenha contato com o sindicato. Atualize os seus dados!
Ligue na subsede da sua região ou na secretaria nos telefones:
11 3328-6088/ 11 3328-6089**